

Código Coleção: 0884L18606	Componente: Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "O Peixe e o Papel" é uma narrativa visual que faz parte das chamadas "literaturas gráficas". Conta ou mostra a história de uma menininha que mergulha num fundo do mar imaginário, em que os peixes criados por ela ganham vida. Usando linguagens sobrepostas, próprias das linguagens visuais, o livro traz o universo imaginário e marinho de uma menina que vive suas aventuras de papel, mergulhando num mar de móveis e origamis. O material visual é tão lúdico e interativo que as imagens podem ser pensadas como possibilidades criadoras, geradoras de palavras ou mesmo origamis de palavras. Cada palavra escrita ou pronunciada, um dia também foi imagem. As crianças pequenas que ainda não foram - sistematicamente - expostas à escrita não leem as imagens de forma ocidental - da esquerda para direita, mas as leem multidimensionalmente, na sua ampla diversidade de expressão. As ilustrações imitam os traços infantis e apenas duas palavras onomatopaicas aparecem. O projeto gráfico-editorial revela a intenção de se aproximar da linguagem do público infantil pré-escolar que ainda não domina os códigos da escrita.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não se aplica
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não se aplica
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O livro "O Peixe e o Papel" é uma narrativa visual que faz parte das chamadas "literaturas gráficas". Usando linguagens sobrepostas, próprias das linguagens visuais, o livro traz o universo imaginário e marinho de uma menina que vive suas aventuras de papel, mergulhando num mar de móveis e origamis. O material visual é tão lúdico e interativo que as imagens podem ser pensadas como possibilidades criadoras, geradoras de palavras ou mesmo origamis de palavras. 'Mas pensando bem, será que imagens e palavras são diferentes? Cada letra do alfabeto, cada caractere, cada módulo de um registro cuneiforme foi um dia um desenho: um boi, um homem, a terra, a chuva, a mulher.' As crianças pequenas que ainda não foram - sistematicamente - expostas à escrita não leem as imagens de forma ocidental - da esquerda para direita, mas as leem multidimensionalmente. Os itens referentes à avaliação do uso da linguagem (referencial, figuras de linguagem e clichês) não se aplicam a essa análise, pelo fato de a obra se tratar de um livro de imagens com linguagem não-verbal. Exemplo: Ilustrações págs. 4 - 47 O texto visual, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. O texto não-verbal, em sua materialidade, revela a articulação do linguístico com a sua exterioridade constitutiva. Portanto, pode-se falar num encontro híbrido entre polissemias e policromias. A obra em questão (livro de imagens) se abre às crianças pequenas como palavras pintadas ou discursos pintados para compor um imaginário que poderá ser lido e vivido esteticamente, imaginado e escrito nas mais diversas possibilidades de expressão. Embora o texto verbal não esteja escrito de acordo com um gênero da tradição literária por se tratar de um livro de imagens com linguagem não-verbal, observa-se que a obra está intimamente ligada aos primeiros textos da humanidade, como as pinturas rupestres. Por se tratar de um livro de imagens, os itens 1.2.6 a 1.2.12 não podem ser avaliados, atribuindo-se, portanto, o conceito ?não se aplica? a esses itens. A obra não se trata de um livro-brinquedo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O livro "O Peixe e o Papel" é uma narrativa visual que faz parte das chamadas "literaturas gráficas". Usando linguagens sobrepostas, próprias das linguagens visuais, o livro traz o universo imaginário e marinho de uma menina que vive suas aventuras de papel, mergulhando num mar de móveis e origamis. O material visual é tão lúdico e interativo que as imagens podem ser pensadas como possibilidades criadoras, geradoras de palavras ou mesmo origamis de palavras. 'Mas pensando bem, será que imagens e palavras são diferentes? Cada letra do alfabeto, cada caractere, cada módulo de um registro cuneiforme foi um dia um desenho: um boi, um homem, a terra, a chuva, a mulher.' As crianças pequenas que ainda não foram - sistematicamente - expostas à escrita não leem as	

imagens de forma ocidental - da esquerda para direita, mas as leem multidimensionalmente
 Como se trata de uma narrativa visual, a avaliação da interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal não se aplica nesta obra.
 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária e contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.
 Imagem é texto. Livro é papel, tinta, cor, cheiro, textura, som das páginas folheadas, etc. Imagens também são pensamentos e palavras. Não há imagem que não seja discursiva e interpretativa, sendo assim, uma única imagem sugere múltiplas interpretações. O Livro "O Peixe e o Papel" está repleto de imagens que podem estimular, potencializar distintas e diversas áreas no campo do imaginário infantil. Há brincadeiras plásticas sobrepostas como a pintura em lápis de cera, os móveis e os origamis, assim como há um respiro - a página em branco, que sugere preenchimentos imaginários (mas é impossível saber - com certeza - com um livro em PDF, pois perde-se muito na avaliação neste caso). (pág. 21, 23 do PDF).
 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica) e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência). Trata-se de um texto visual lúdico destinado a crianças pequenas, em que se prioriza o imaginário e a fantasia do mundo infantil. Exemplo: (pág. 22, 24, 47 e 49 do PDF).

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não se aplica
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O Livro "O Peixe e o Papel" corresponde completamente às metas de qualidade (objetivos, conteúdos...) do Referencial Curricular para a Educação Infantil no que diz respeito ao uso das artes visuais ("desenhos, colagens, recortes, objetos tridimensionais, pinturas, etc.").
 "O trabalho com as Artes Visuais na educação infantil requer profunda atenção no que se refere ao respeito das peculiaridades e esquemas de conhecimento próprios à cada faixa etária e nível de desenvolvimento. Isso significa que o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança devem ser trabalhadas de forma integrada, visando a favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças." (Referencial Curricular para a Educação Infantil, pág. 91)
 O livro de imagens está adequado à categoria (faixa etária) do público a que se destina.
 É um texto visual e lúdico destinado às crianças pequenas. Trata do imaginário e da fantasia do mundo infantil e está perfeitamente adequado ao pré-escolar. Exemplo: Ilustrações - págs. 4-47.
 O livro de imagens também está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante.
 O livro de imagens é das invenções mais antigas do mundo. Os homens primitivos já deixavam suas inscrições históricas e culturais nas cavernas em desenho, em expressão visual. Ao lermos uma imagem já estamos criando significâncias e estas são heterogêneas, polissêmicas, polifônicas, múltiplas em possibilidades interpretativas. O Livro "O Peixe e o Papel" é instigante na sua abordagem estética-literária e potencializa o imaginário infantil com sua possibilidade de múltiplas leituras.
 O Livro possibilita confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo por meio da oferta de várias possibilidades de leituras às crianças pequenas. Como toda obra artística, é repleta de diferentes leituras, perspectivas e visões de mundo que se confrontam mais que se harmonizam, pois, "a polêmica oculta" faz parte da qualidade estética do texto. E lembrando o mestre Paulo Freire, a criança quando chega na escola já traz com ela sua visão de mundo, sua leitura de mundo, palavras geradas na comunidade que se encontram e se "confrontam" com as palavras geradoras do cotidiano escolar. Sendo assim, o livro pode sugerir debates profícuos sobre o mar, os oceanos, a poluição, a destruição da natureza, etc. Exemplo: ilustração da pág. 24.
 A obra está isenta de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade.
 A apresentação do texto verbal é apresentada de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema.
 O livro contribui ainda para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a). O livro de imagens é um objeto visual, deve ser pensado criteriosamente em suas dimensões, texturas, respiração entre os elementos estéticos e incidências de luz. A leitura em PDF compromete esta avaliação. No entanto, as ilustrações apresentadas no livro "O Peixe e o Papel" podem suscitar nas crianças pequenas ampliação dos sentidos, do senso estético, além de gerar prazer, divertimento e alegria ao expandir pensamentos e pontos de vista diversos.
 Não se trata de um livro-brinquedo.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Não se aplica
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Embora a avaliação do prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra não se aplique a obras da Educação Infantil (categorias 1, 2 e 3), ainda assim há contextualização do autor e da obra no livro:
 "SOBRE O AUTOR FERNANDO A. PIRES:
 EU SOU AUTOR E ILUSTRADOR DE LIVROS PARA CRIANÇAS. CERTO DIA, EU PEGUEI UMA FOLHA DE PAPEL PARA INVENTAR UM HISTORINHA. MAS EU NÃO TIVE NENHUMA IDEIA, ENTÃO FIZ UM ORIGÂMI DE PEIXE COM O PAPEL. AÍ CHEGOU A MENININHA DO VESTIDINHO ROSA E FEZ O

RESTO." (pág. 48 - 50 do PDF)
 Sobre o livro: pág. 52
 Embora se trate de um livro apenas de imagens que favorece múltiplas leituras e tenha ilustrações legíveis para o público-alvo, a avaliação do Projeto gráfico-editorial no que diz respeito à relação texto e imagens, escolha da fonte e corpo, espaçamento entre linhas "não se aplica" a essa obra, porque não há relação entre texto verbal e texto visual.
 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura. Embora não possamos sentir a qualidade do papel e as texturas aplicadas ou não, o livro "O Peixe e o Papel" tem capa e contracapa que instigam a curiosidade dos pequenos, os desenhos se assemelham - propositalmente - às linguagens visuais produzidas pelas crianças nesta faixa etária. Exemplo: págs. 1 e 52
 A obra não se trata de um livro-brinquedo, mas de um livro de imagens.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não se aplica
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não se aplica
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

A obra é literária (não se caracteriza como didática). O livro "O Peixe e o Papel" é uma narrativa visual que faz parte das chamadas "literaturas gráficas". Usando linguagens sobrepostas, próprias das linguagens visuais, o livro traz o universo imaginário e marinho de uma menina que vive suas aventuras de papel, mergulhando num mar de móveis e origamis. O material visual e não-verbal é tão lúdico e interativo que as imagens podem ser pensadas como possibilidades criadoras, geradoras de palavras ou mesmo origamis de palavras-mar, palavras-mundo.
 Imagem é texto. Livro é papel, tinta, cor, cheiro, textura, som das páginas folheadas, etc. Imagens também são pensamentos e palavras. Não há imagem que não seja discursiva e interpretativa, sendo assim, uma única imagem sugere múltiplas interpretações. O Livro "O Peixe e o Papel" está repleto de imagens que podem estimular, potencializar distintas e diversas áreas no campo do imaginário infantil. Há brincadeiras plásticas sobrepostas como a pintura com lápis de cera, os móveis e os origamis, assim como há um respiro - a página em branco, que sugere preenchimentos imaginários (mas é impossível saber - com certeza - com um livro em PDF, pois perde-se muito na avaliação neste caso). (pág. 21, 23 do PDF)
 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. O texto não-verbal, em sua materialidade, revela a articulação do linguístico com a sua exterioridade constitutiva. Portanto, podemos falar num encontro híbrido entre polissemias e policromias. A obra em questão (livro de imagens) se abre às crianças pequenas como palavras pintadas ou discursos pintados para compor um imaginário estético-literário que poderá ser lido e vivido, imaginado, pintado e escrito nas mais diversas possibilidades de expressão. Exemplo: Ilustrações págs. 4 ? 47.
 A obra é um livro de imagens destinado às crianças pequenas, apresentando correspondência com a categoria e tema declarados no ato da inscrição - livro de imagens destinado às crianças pequenas do pré-escolar (categoria 3) - e está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso.
 Também apresenta correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição: é um "livro literário de imagens" destinado às crianças pequenas.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O livro de imagens "O peixe e o papel" apresenta uma menininha que monta móveis e origamis de peixes em papel. O que pode dar errado em uma situação que envolve somente uma menina e folhas de papel? Ela ser atacada por um peixe gigantesco, é claro! Um peixe gigantesco, mas muito brincalhão. A proposta é que o pequeno leitor acompanhe uma narrativa que só usa imagens e compreenda as ações da personagem, mergulhando no mundo imaginário criado a partir dos móveis. As ilustrações estilizadas colocam a menininha em um fundo do mar imaginário, onde os peixes criados por ela ganham vida. Como resultado, o leitor é levado em uma jornada de fantasia com a personagem. O peixe e o papel é ideal para crianças a partir de 4 anos, com 48 páginas ricamente ilustradas e divertidas que brincam com cores, formas, volumes e estimulam a imaginação. (pág. 5 do Manual de Apoio)
 O Material de Apoio ao Professor contextualiza autor e obra e auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. Por não usar o texto verbal, o livro permite que o professor tenha grandes e livres possibilidades de uso do material. É possível, por exemplo, conversar sobre o mar, entremear com lendas antigas, relacionar o material a cantigas e usar as páginas em branco para que as crianças possam propor um complemento da história.
 Exemplo dessa proposta: "A eletrizante sequência de páginas de O peixe e o papel lembra desenhos animados, uma referência visual inconfundível para os pequenos leitores. Parte de uma brincadeira visual que promove a interação entre personagens e o livro como objeto. As ilustrações, estilizadas e marcantes com seus traços simples, que lembram o traço infantil, aproximam-se do cotidiano do leitor a partir de 4 anos, que ainda não domina a leitura de textos verbais, mas que, por outro lado, tem uma imaginação sem limite." (pág. 7 do Material do Professor)
 Esse material fornece ainda subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Há atividades propostas e o professor pode até ampliá-las, incluindo cantigas que citem o mar ou mesmo lendas marinhas.
 Exemplo: Criação de móveis e quebra-cabeça especial: atividades descritas na página 9 do Material do Professor.
 O material de apoio expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vai do mais simples para aspectos

mais complexos. Tais atividades estão propostas na página 9 do Material do Professor. Apresenta ainda diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Por ser um livro de imagens, o professor tem possibilidades de trabalhar as imagens que podem estimular, potencializar distintas e diversas áreas no campo do imaginário infantil. Qualquer uma das páginas do livro poderia exemplificar este tópico. O material de apoio está de acordo com o gênero e o tema informados na inscrição da obra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O livro de imagens "O peixe e o papel" apresenta uma menininha que monta móveis e origamis de peixes em papel. O que pode dar errado em uma situação que envolve somente uma menina e folhas de papel? Ela ser atacada por um peixe gigantesco, é claro! Um peixe gigantesco, mas muito brincalhão. A proposta é que o pequeno leitor acompanhe uma narrativa que só usa imagens e compreenda as ações da personagem, mergulhando no mundo imaginário criado a partir dos móveis. As ilustrações estilizadas colocam a menininha em um fundo do mar imaginário, onde os peixes criados por ela ganham vida. Como resultado, o leitor é levado em uma jornada de fantasia com a personagem. "O peixe e o papel" é ideal para crianças a partir de 4 anos, com 48 páginas ricamente ilustradas e divertidas que brincam com cores, formas, volumes e estimulam a imaginação. (pág. 5 do Manual de Apoio) O livro é uma obra literária visual. Permite que o professor trabalhe com múltiplas leituras, inclusive visuais. O material do professor permite entender que o livro possibilita, por exemplo, trabalhar com diferentes expressões artísticas, como origamis e aquarelas. O livro é propício a uma experiência estético-literária ampla. "O peixe e o papel" é ideal para crianças a partir de 4 anos, com 48 páginas ricamente ilustradas e divertidas que brincam com cores, formas, volumes e estimulam a imaginação." Pág. 5 do Material de Apoio. Por ser um livro de imagens, a avaliação das escolhas linguísticas não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O livro pode suscitar debates sobre o mar, a poluição, o excesso de plástico que vem matando os peixes, a sustentabilidade e os cuidados com a água. O livro de imagens "O peixe e o papel" apresenta uma menininha que monta móveis e origamis de peixes em papel. O que pode dar errado em uma situação que envolve somente uma menina e folhas de papel? Ela ser atacada por um peixe gigantesco, é claro! Um peixe gigantesco, mas muito brincalhão. A proposta é que o pequeno leitor acompanhe uma narrativa que só usa imagens e compreenda as ações da personagem, mergulhando no mundo imaginário criado a partir dos móveis. As ilustrações estilizadas colocam a menininha em um fundo do mar imaginário, onde os peixes criados por ela ganham vida. Como resultado, o leitor é levado em uma jornada de fantasia com a personagem. "O peixe e o papel" é ideal para crianças a partir de 4 anos, com 48 páginas ricamente ilustradas e divertidas que brincam com cores, formas, volumes e estimulam a imaginação. (pág. 5 do Manual de Apoio).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra está organizada em forma de imagens que, em sequência, contam a história de aventura de uma menina que cai na sua própria dobradura de papel, enfrentando um peixe de papel enorme que a persegue pelas páginas do livro. As ilustrações imitam os traços infantis e apenas duas palavras onomatopaicas aparecem. O projeto gráfico-editorial revela a intenção de se aproximar da linguagem do leitor infantil pré-escolar que ainda não domina os códigos da escrita. As imagens não são óbvias, vão aos poucos sendo apresentadas, levando o leitor a interagir e a imaginar o que está por vir, a exemplo o que acontece na p. 45, causando expectativa de a menina ser engolida ou não pelo peixe. Não aparecem ideias preconceituosas e apologias à violência. O Peixe e o Papel é um livro que abre possibilidades inúmeras de leituras. Está repleto de imagens que podem estimular, potencializar distintas e diversas áreas no campo do imaginário infantil. Há brincadeiras plásticas sobrepostas como a pintura em lápis de cera, os móveis e os origamis, assim como há um respiro - a página em branco, que sugere preenchimentos imaginários. A lamentar apenas o fato de a avaliação ter sido feita a partir de um arquivo PDF e não do livro em si. O livro é um objeto: tem forma, volume, textura - e um livro como O Peixe e o Papel tem, nestas qualidades, aquelas que podem ser algumas de suas características mais notáveis.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material em PDF1 apresenta informações que contextualizam autor e obra, como na p. 6 e 7. As orientações auxiliam o professor, porque mostram as características desse tipo de texto e sugerem propostas de atividades (p. 7 e 8). Subsídios, orientações e propostas de atividades são detalhadamente explicadas a partir da p. 8, partindo de atividades mais simples até mais complexas, com o reconhecimento de letras das onomatopeias que aparecem no	

livro (p. 8 e 9). O material deixa espaço para outras compreensões, como podemos perceber na p. 7. Há também alguns comentários sobre a obra, que justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora.

Trata-se de um material objetivo, que privilegia a compreensão rápida das possibilidades didáticas do livro e busca frisar que o objetivo de O Peixe e o Papel é estimular a imaginação:

"O peixe e o papel é ideal para crianças a partir de 4 anos, com 48 páginas ricamente ilustradas e divertidas que brincam com cores, formas, volumes e estimulam a imaginação." (pág. 5 do Material de Apoio)

"O peixe e o papel lembra desenhos animados, uma referência visual inconfundível para os pequenos leitores. Parte de uma brincadeira visual que promove a interação entre personagens e o livro como objeto. As ilustrações, estilizadas e marcantes com seus traços simples, que lembram o traço infantil, aproximam-se do cotidiano do leitor a partir de 4 anos, que ainda não domina a leitura de textos verbais, mas que, por outro lado, tem uma imaginação sem limite." (pág. 7 do Material de Apoio).

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 11:41